



DARQUE

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Darque • Série I • N.º 6 • Dezembro 2006

Mensagem de Natal



Dezembro de 2006: o calendário não pára, o que significa que estamos a cumprir três anos desde que fomos chamados a gerir os destinos autárquicos da Vila de Darque. É de consciência tranquila que vamos comemorar mais um Natal, espaço de tempo que todos dedicam à família.

Temos feito o possível para cumprir o que prometemos na campanha eleitoral. Mês após mês, vamos continuando no caminho traçado, para que se vão realizando os objectivos propostos de desenvolver Darque.

A nossa terra tem vindo a transformar-se em várias vertentes. As infra-estruturas que se têm vindo a implantar, quer na rede viária, no abastecimento e reforço da água domiciliária, quer nas passagens inferiores ao caminho de ferro, e ainda o crescimento do parque empresarial da Vila, são o garante de qualidade de vida para o presente e para o futuro. Estamos convencidos de que todos percebem que estas transformações estão a criar mais bem-estar social em Darque.

É preciso continuar a trabalhar para atingir as metas e projectos estabelecidos, porque só dessa maneira será possível encarar os desafios do futuro com serenidade. Os darquenses, porém, uma certeza podem ter: tudo será feito por nós para que a vida desta comunidade tenha a qualidade que lhe é devida.

Não posso terminar esta mensagem sem deixar um agradecimento profundo a todos aqueles que, por amor a esta terra, têm colaborado com este executivo e, ainda, uma palavra de apreço para os trabalhadores ao serviço desta autarquia. O seu empenho e dedicação é visível na qualidade das iniciativas e obras realizadas.

Desejo, para todos em geral, um feliz Natal e que 2007 traga tudo de bom.
Boas Festas.

O Presidente da Junta
(Joaquim Dantas Afonso Perre)

Está em curso a obra da Passagem Inferior da Igreja

Esta obra culmina o processo de encerramento da passagem de nível com guarda no ano de 2005, em consequência de um acidente verificado em 24 de Abril do mesmo ano, no qual houve duas vítimas mortais, Valdemar Nunes Sousa e Maria Isabel Ribeiro. Devido a erro da guarda, a passagem de nível não foi fechada, tendo o automóvel que transportava as vítimas sido apanhado por um comboio.

Para a realização desta passagem inferior teve de ser demolida uma casa pertencente aos Srs. José Viana Dantas Miranda e Maria das Dores Felgueiras de Balinha.



Além da passagem inferior propriamente dita, que se destina a uso pedonal, vai ser construído um parque de estacionamento para 12 veículos.

A conclusão da obra está prevista para o próximo mês de Junho de 2007.

Alargamento da rua da Betoca

Brevemente será levada a cabo a obra de alargamento da parte poente



da Rua da Betoca, cujo estrangulamento muito dificulta o trânsito que por ali se faz de e para a A28. Este alargamento só é possível com a cedência de terrenos confinantes com aquela rua, de cujos proprietários temos tido a melhor receptividade.



A Junta de Freguesia
deseja aos Darquenses
Feliz Natal
e Próspero Ano Novo

Obras na Rua de Rio Covo

A Rua de Rio Covo é hoje uma rua de intenso trânsito automóvel, servindo não só a população local e do centro histórico de Darque, mas ainda as pessoas que vêm do Cais Novo e Cabedelo que se dirigem para a A28. Tal facto deve-se a beneficiações a que o arruamento foi sujeito através de obras realizadas pela Junta de Freguesia em parceria com o Instituto das Estradas.

Além dos novos sistemas de águas e de saneamento básico, a rua, depois de alargada, recebeu novo pavimento e novos muros de vedação dos quintais.



Junta de Freguesia colabora com o Agrupamento Vertical de Escolas de Darque

Desde a primeira hora - já lá vão dois anos - que a Junta de Darque tem sido parceiro na aplicação do Projecto Darque Falar. Este Projecto, coordenado pela Dra. Isabel Barciela (Psicóloga), tem servido para promover experiências enriquecedoras da aprendizagem escolar dos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Darque.

O Projecto passou a ser, a partir de Outubro de 2006, da responsabilidade directa da Junta de Freguesia, agora sob a designação *Dar+que falar*.

Foi no âmbito deste Projecto que 14 alunos do Agrupamento produziram o filme "4 Dias Animados". Este filme acabou por ser seleccionado por um júri internacional para o CINANIMA (Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho).

Apresentamos os nossas felicitações aos produtores do filme.

Ainda no mesmo espírito de colaboração com o Agrupamento de Escolas, a Junta de Freguesia faz o transporte de seis alunos, às segundas-feiras, do Agrupamento para a piscina municipal Frederico Pinheiro, bem como, às sextas-feiras, de quatro alunos com necessidades educativas especiais, para a piscina do Atlântico.

Rede protectora junto à linha férrea e à Avenida Herculano Pita



No bairro do IGHAPE, não havia protecção a separar a linha férrea do recinto onde as pessoas convivem e as crianças brincam. Foi necessário colocar uma rede de vedação, ficando desta forma estabelecida a segurança em relação à passagem dos comboios e ao muro do lado nascente da Av. Herculano Pita, na passagem inferior.

Associativismo

Darque Kayak Clube



Presidente: José Américo Vieira de Castro.

Data da Fundação: 5/4/1994.

Sede: Rua Gustavo Eiffel N.º 1558 - 4935-151-Darque.

Equipas: Seniores, Juniores, Cadetes, Infantis, e Menores

(competição) - todas as categorias na classe de turismo e lazer.

Praticantes: Competição - 30; Lazer e Turismo - 750.

Sócios: 242; Patrocinadores: 5.

Apoios: C. M. Viana do Castelo, Juntas de Freguesia de Darque e Mazarefes, Instituto Português da Juventude.

Necessidades: Ampliação do Pavilhão Náutico, Transporte, Barco de Apoio.

Ambição: Desenvolvimento harmonioso da prática da canoagem em todas as suas vertentes.

Dias Olímpicos de Darque

Como em anos anteriores, a Junta de Freguesia de Darque promoveu mais uma vez os D.O.D. (Dias Olímpicos de Darque), com actividades



de atletismo, futebol, futsal, judo, ciclismo, canoagem e jogos tradicionais. Foi boa a adesão de populares.

Espaços Verdes

A imagem anexa mostra um jardim criado numa rua da Vila, com o apoio da Junta de Freguesia.



Vão ser os moradores a responsabilizar-se pela manutenção deste jardim. Trata-se de um comportamento, felizmente já bastante partilhado por vários bairros de Darque. De facto, só com o empenhamento dos moradores será possível o embelezamento e a valorização da nossa terra.

Novos Contentores do lixo

Foram criados zonamentos para contentores do lixo nos bairros do IGHAPE (Ex-Fomento) e da Quinta do Sequeira. Foram lá colocados novos contentores.



Este trabalho de renovação dos equipamentos de recolha de lixo vai estender-se brevemente a toda a freguesia.

Espera-se a melhor colaboração da população no bom uso e preservação destes equipamentos de limpeza.

A água da Fontinha de S. António não é potável

A Junta de Freguesia mandou fazer análises à água da Fontinha de S.º António, para saber se está em perfeitas condições para a saúde pública.

Na última análise e respectiva contra-análise de rotina, feita durante o mês de Novembro, detectou-se que a água, estando quimicamente pura, apresenta índices de contaminação microbiologicamente imprópria para consumo.

Imediatamente foi instalada no local uma placa a dizer "Água Imprópria para Consumo". Também foi retirada a torneira. A água apenas pode drenar para o esgoto.



Solicitamos à população que, dados os factos atrás invocados, não consuma desta água.

A Junta de Freguesia, dentro de três a quatro meses, vai mandar fazer novas análises e informar a população dos resultados obtidos, contribuindo desta forma para um melhor controlo da saúde pública.

Carta enviada pelas Juntas das Freguesias de Darque, Anha, Mazarefes, Chafé e Castelo do Neiva ao Primeiro Ministro a propósito da Ponte Eiffel

31 de Julho de 2006 era a data limite marcada pelo Secretário de Estado das Obras Públicas para serem publicadas as conclusões do relatório técnico solicitado ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (L.N.E.C.) sobre o estado da Ponte Eiffel e sua operacionalidade no futuro.

Chegada esta data, é comunicado pelo senhor Governador Civil de Viana do Castelo que, afinal, só agora o relatório foi entregue ao Ministro das Obras Públicas e que, dada a complexidade de tal documento, serão precisos vários dias para que dele tome conhecimento. Só depois o Ministro decidirá as medidas a adoptar.

As Juntas das freguesias mais afectadas com o encerramento da ponte, perante esta realidade, têm de exprimir o seu desencanto, e decidiram transmitir este sentimento ao Primeiro-Ministro do Governo de Portugal.

Consideram estas Juntas de Freguesia que o comportamento do Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, no problema em causa, tem sido de grande negligência e leviandade.

Tendo sido detectada uma deficiência grave nas vigas metálicas de suporte do tabuleiro superior já no início de Março, só em 24 de Maio é que ele se deslocou a Viana do Castelo, onde prometeu que, no prazo de 30 dias, seriam anunciadas as soluções.

Depois de esgotado o prazo por ele estabelecido, veio dizer que, afinal, só em finais de Julho é que as medidas seriam anunciadas, tendo esta informação sido repetida em carta recebida em 19 de Julho de 2006. Afinal não era para acreditar.

A população destas freguesias, que tem sofrido estoicamente os prejuízos resultantes do encerramento da ponte Eiffel, sente-se ludibriada. Muitos comerciantes, que tem estado com quebras da facturação da ordem dos 50%, estão a caminho do colapso.

Consideram estas Juntas que o Senhor Primeiro-Ministro, cuja obra corajosa temos apoiado e aplaudido, precisa de saber o trabalho que o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas (não) anda a fazer. Os prejuízos da população de Viana do Castelo em geral, e especialmente a destas freguesias da margem esquerda do Rio Lima, são demasiadamente grandes para que nos calemos perante a actividade demasiadamente pequena do referido membro do governo.

Por isso pedimos a imediata intervenção pessoal do Senhor Primeiro-Ministro, sem o que, provavelmente, o problema não vai ser resolvido ou vai sê-lo de forma inadequada ou ainda, como diz o nosso povo, vai ser resolvido tarde e a más horas.

Não ficamos calados perante o protelamento sistemático da hora das decisões numa matéria tão importante para muitos milhares de pessoas que, pertencendo a uma das regiões menos desenvolvidas da Europa, necessitam de governantes zelosos e dinâmicos.

Com o desleixo demonstrado pelo Secretário de Estado das Obras Públicas, criámos a convicção de que, se ele continuar por muito mais tempo nas suas funções, as medidas indispensáveis não serão tomadas, e poderá acontecer que alguma coisa venha a cair.

Não queremos que a Ponte Eiffel caia nem que caia mais a situação económica e social das populações que nos escolheram para seus representantes. Que caia antes o Secretário de Estado.

Certos da melhor atenção, subscrevemo-nos respeitosamente.

01 de Agosto de 2006

TOME NOTA

1

**SITE DE DARQUE
(REFUNDIDO RECENTEMENTE)**
www.jf-darque.org

2

ENDEREÇO POSTAL, TELEFÓNICO E ELECTRÓNICO

Colabore com a Junta de Freguesia, dê-lhe conhecimento das deficiências que detecta, escreva e faça chegar à Sede (Rua António Alves "Artista", 4935 - 085 Darque) o seu apontamento.
O telefone da Junta é 258 321 150. O fax é 258 333 980.

Se possível comunique pela Internet para o endereço electrónico seguinte: jf-darque@mail.telepac.pt

3

REUNIÕES DA JUNTA DE FREGUESIA

- Todas as Terças - Feiras, pelas 9h30 (a 1.ª e 3.ª de cada mês são públicas e, como tal, abertas à participação dos cidadãos).

4

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA ASSEMBLEIA (PÚBLICAS)

- Abril, Junho, Setembro e Dezembro, precedidas de convocatórias.

No próximo 28/12/2006, pelas 21h, será realizada a última sessão ordinária deste ano. Terá a seguinte ordem de Trabalhos:

1. Relatório trimestral do Presidente da Junta;
2. Plano de actividades e orçamento de 2007;
3. Definição de taxas para atribuição de n.º de policia;
4. Apreciação da proposta de alteração do plano da orla costeira (POC) Caminha-Espinho.

5

POSTO DA INTERNET

Está em funcionamento, todos os dias úteis, das 16 às 22 h., na sede de Junta, um posto de Internet (quatro computadores) para uso gratuito da população local.

6

RECENSEAMENTO ELEITORAL

- Na data de 11 de Dezembro de 2006, o n.º de eleitores recenseados em Darque era de 6.422, o que constitui um crescimento de 80 eleitores relativamente à mesma data do ano anterior.

- Vai ser constituída a nova comissão de recenseamento eleitoral, com representantes das forças políticas locais. Espera-se a devida afluência de todos os residentes que ainda não se recensearam como eleitores em Darque.

Pede-se que verifiquem a correcção da sua inscrição, o que pode ser feito nos Serviços da Junta de Freguesia ou através do portal www.stape.pt.

7

PROPOSTA DA ALTERAÇÃO DO PLANO DA ORLA COSTEIRA CAMINHA - ESPINHO

Esta proposta está em discussão pública até 28 de Janeiro de 2007, podendo ser consultada na Câmara Municipal de Viana do Castelo, na Junta de Freguesia de Darque, e ainda no Instituto da Água, através do portal www.inag.pt.

A PALAVRA A...

(Os textos desta secção são da exclusiva responsabilidade dos autores)



Fernando Garcez

O Centro Histórico como factor de desenvolvimento de Darque

"Este verdadeiro Centro Histórico é um caso de sobrevivência de um importante conjunto arquitectónico, testemunho de uma forma de vida, que é importante saber compreender para poder integrar na dinâmica de desenvolvimento da freguesia" (Alpuim, João - in Darque: Memórias e Gentes. 3 Perspectivas - SIRD)

A população de Darque tem uma forte ligação ao Rio Lima e este elo é estruturante na ocupação do território, pelo que a vida da freguesia a ele esteve sempre ligada. Por outro lado, a relação com a cidade deu-lhe características que combinam o rural com o urbano: pelo tipo de casa e pela forma como esta se apresenta face ao arruamento que a serve no interior do seu "casco velho"; ou da forma como influenciou o Cais Novo até ao Galeão. Será, assim, neste ambiente de ligação à cidade, no que ela tem de atraente, na relação que ela procura desenvolver com os que acolhe, ou porque a habitam ou porque a visitam, que devemos pensar Darque. Pela sua posição geográfica, a vila tornou-se, nas últimas décadas, num pólo de atracção para a especulação imobiliária e manutenção de uma economia baseada na indústria da construção. A falta, no início do processo, de um instrumento de ordenamento do seu território, provocou um crescimento urbano sem a mínima ordenação territorial, que veio a provocar a sua **desestruturção**.

Contudo, toda a desconstrução que daí se gerou nas últimas décadas quer na dimensão social, quer na vida associativa, quer na participação das pessoas, ou nos aspectos do ordenamento territorial, fez emergir a área do "Centro Histórico" de Darque como um caso de sobrevivência, no que ele contém de património construído ou de testemunho de "uma forma de vida".

Se nesta altura "Darque é para grande parte da população actual, não um local para viver, com tudo o que isso implica em termos de participação cívica e partilha de sentido de lugar, mas sim para morar, dormir ou mesmo de passagem, em que são praticamente inexistentes as motivações para a manutenção ou conhecimento de uma memória local" (Nogueira, Mário - in Darque: Memórias e Gentes. 3 Perspectivas - SIRD), leva-nos a estabelecer o contraste que existe entre as duas identidades: a que nos é transmitida pela grande parte da população actual de Darque; e a imagem que a "Darque antiga" tem de si e que está ligada a este "Centro Histórico".

Assim, é importante saber compreender para poder integrar na dinâmica de desenvolvimento da freguesia, as características únicas que definem este "Centro Histórico de Darque", que terá de ser conhecido pelos darquenses para ser reconhecido genericamente através de:

a) **declaração** da importância deste conjunto arquitectónico que leve à sua preservação;

b) instalação de um "**Centro de Interpretação**" que mostre a dimensão deste lugar, apresentando o roteiro deste importante conjunto urbano, demonstrando a tipologia de casa que nele se encontra, com as suas alterações, adulterações e influências de novas construções; as pessoas e a forma de vida que lhe é peculiar; a sua ligação e o seu fantástico enquadramento com a paisagem de rio;

c) **estruturção** do desenvolvimento de Darque a partir desta **centralidade**, considerando, também, o diálogo urbano que mantém com o rio, de forma a devolver e a melhorar a qualidade de vida dos darquenses.

Finalmente, apetece dizer que sabemos tudo sobre as cidades. Mas, apesar disso, também apetece dizer que somos incapazes de construir a cidade com que sonhamos e que por direito merecemos. Para contrariar este destino e tomar DARQUE mais atractiva, esperemos que a conjugação do PDM, do PUC e do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha permita implementar este projecto concreto e dar corpo à grande ambição: **desenvolver Darque a partir do seu Centro Histórico e do diálogo que mantém com o rio.**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE DARQUE

DELIBERAÇÕES

1. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSADORAS DOS DANOS RESULTANTES DO ENCERRAMENTO DA PONTE EIFFEL

Darque sofre das consequências de ter sido durante muitos séculos um freguesia separada de Viana pelo rio Lima. A ponte, primeiro a de madeira, depois a Eiffel, serviram para ligar fisicamente as duas margens, mas verdadeiramente a diferença económica tem continuado a existir entre elas. Na margem esquerda, o desleixo caracterizou a expansão urbanística da segunda metade do Séc. XX.

Mais recentemente, alguns bairros (Quinta da Bouça, Quinta do Sequeira, Lugar de S. Brás, Lugar de Areia de Cima) têm vindo a deteriorar-se, perdendo residentes mais exigentes, que se deslocam para a margem direita do Rio Lima em busca de melhores condições urbanísticas e ambientais. No entanto, as potencialidades naturais de Darque são excepcionais, com o mar, o rio e o monte como panos de fundo de beleza e atractividade únicas.

Recentemente tem sido tomadas decisões que abrem perspectivas de que a sociologia de Darque poderá evoluir para melhor, propiciando fixar populações que tragam mais-valias nítidas à Vila. É o caso da eliminação das passagens de nível, do arranjo exterior do Bairro do IGHAPE e a criação de novas zonas comerciais e turísticas.

Muito, porém, há a fazer para corrigir o défice existente. Serão precisas décadas para fazer justiça e recuperar as carências.

Para agravar a situação, verificou-se em 2006 uma machadada no comércio e demais actividades económicas de Darque, em virtude do encerramento da Ponte Eiffel, por motivo de obras. O encerramento foi programado para 6 meses, mas hoje, com nove meses decorridos de encerramento, já sabemos pela boca do Ministro das Obras Públicas que as obras demorarão mais um ano. A crise na vida económica de Darque vai acentuar-se.

No sentido de contribuir para a redução do impacto do encerramento da Ponte Eiffel, foram tomadas algumas medidas mitigadoras:

- Foi feita a ligação do casco histórico de Darque à A28;
- Foi construído o apeadeiro ferroviário da Areia-Darque;
- O Governo (através da Estradas de Portugal) e a Câmara Municipal estabeleceram um protocolo para apoio aos cidadãos que usam os transportes públicos e às empresas transportadoras.

Estas medidas não compensam suficientemente a generalidade da população, sendo necessária uma ou mais obras em benefício de todos os cidadãos de Darque.

A Assembleia de Freguesia da Vila de Darque

- Tem consciência que esta freguesia tem carências muito superiores às freguesias vizinhas, nomeadamente em relação às freguesias que fazem parte do núcleo urbano de Viana do Castelo, e por isso sente-se no dever de reclamar do Governo e da Câmara Municipal de Viana do Castelo que seja feita imediatamente a dotação de verba suficiente para a construção da via estruturante prevista no Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha de Darque, incluindo passagens desniveladas, ligando a A28 ao Cais Novo;

- considera que, para rápido apoio a casos de necessidade urgente de deslocação e de doentes, é indispensável a permanência de uma ambulância junto do Centro de Saúde de Darque;

- relembra a necessidade de aproveitar ao máximo o novo quadro de fundos europeus, já decididos até ao ano 2013, para dar um passo em frente no desenvolvimento de Darque.

Só com estas medidas será possível que, no futuro, a população de Darque sinta que alguma coisa de importante foi feita para minorar os graves prejuízos provocados pelo longo encerramento da Ponte Eiffel.

Esta deliberação resultou de proposta do Partido Socialista (PS) aprovada por unanimidade em 28-9-2006.

2. REINVIDICAÇÃO DE ENCURTAMENTO DO PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DA PONTE EIFFEL

Incumbir a Junta de Freguesia de Darque, utilizando todos os meios e interlocutores ao seu alcance, de reivindicar o encurtar de tempo restante necessário, para reparação da Ponte Eiffel (mais 1 ano).

É assim necessário um acréscimo de dotação orçamental por parte do Governo para as obras, de modo a encurtar o tempo para metade (6 meses).

É imperioso que se faça sentir ao Governo, na pessoa do Ministro das Obras Públicas, que a obra seja acelerada e feita rapidamente, o que é possível se se trabalhar mais horas do que as oito horas diárias e com trabalhos ao fim de semana.

Este trabalho extraordinário implicava um investimento acrescido em mão-de-obra, mas sem dúvida, não tanto quanto os "elevadíssimos custos" e o isolamento da População e Comerciantes de Darque, que enfrentam todos os dias.

Há que reivindicar que mais um ano é muito tempo, se mostrar que há uma possibilidade para tornar este espaço de tempo menor, minimizando assim, o grave problema dos Darquenses.

Esta deliberação resultou de proposta do Partido Social Democrata (PSD) aprovada por unanimidade em 28-09-2006.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE DARQUE

DELIBERAÇÕES

3. PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS NAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA

Apesar de a lei e o regimento da Assembleia da Freguesia de Darque definirem as formas de participação dos cidadãos nas reuniões deste órgão autárquico, tem havido casos de conflitualidade entre as orientações da Mesa da Assembleia e alguns cidadãos e membros da Assembleia, tendo por várias vezes sido difícil o acatamento das orientações da Mesa. Pretende-se fornecer algumas recomendações que possam ajudar a mesa da Assembleia na condução das intervenções do público.

- a) *Embora seja certo que as normas em vigor indicam que o público só intervém para pedir esclarecimentos sobre problemas locais, poderá tolerar-se a intervenção sem a forma de pergunta ou questionação, desde que o orador aborde assuntos de interesse local e as suas palavras não possam ser interpretadas como ofensas aos membros dos órgãos autárquicos ou não ofendam claramente a Lei.*
- b) *Tratando-se de problemas a apresentar aos Membros da Junta de Freguesia ou de esclarecimentos a pedir a estes, recomenda-se que os cidadãos privilegiem, para esses efeitos, as sessões públicas do Executivo. Considera-se que só excepcionalmente fará sentido vir para a Assembleia apresentar problemas cuja resolução dependa exclusivamente da Junta de Freguesia.*
- c) *A cada pessoa só deve ser concedido o tempo máximo de 5 minutos.*

Esta deliberação resultou de proposta do Partido Socialista (PS) que obteve a votação seguinte: A favor – 7 votos (do PS); contra – 6 votos (4 do PSD e 2 da CDU) e foi aprovada em 21-10-2006.

4. PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM)

(Apresentadas à Câmara Municipal)

Na reunião de 21 de Outubro de 2006, os membros desta Assembleia de Freguesia pronunciaram-se sobre a necessidade premente de requalificar o urbanismo em Darque. Tem havido excesso de construção e défice de áreas verdes e de espaços de equipamentos sociais e desportivos. Considera-se que as áreas previstas na proposta do PDM são insuficientes atendendo ao crescimento populacional que se continua a verificar nesta freguesia. Assim a Assembleia de Freguesia de Darque recomenda:

-a) O aumento para o dobro da área de equipamentos que o PUC prevê, e que o novo PDM mantém, junto às bombas GALP, no lado poente da Avenida Paulo VI.

b) aumento da área de equipamentos prevista no Plano de Pormenor da frente Ribeirinha, assinalada neste documento com as indicações E7 e E8, na saída da passagem inferior da Areia. Este aumento deve ser conseguido com o alargamento para Sul (linha férrea) do rectângulo desenhado no Plano de Pormenor, ocupando as áreas assinaladas com as indicações R17 (parte), R18, R19 e R20.

Esta Assembleia estranha a situação verificada com o Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha, que excedeu para a respectiva entrada em vigor os prazos previstos.

5. CONTRA A INJUSTIÇA DAS PORTAGENS NA A28

(Ofício enviado ao Ministro das Obras Públicas, conforme deliberação de 21-10-2006)

A Assembleia de Freguesia da Vila de Darque, na sua reunião de vinte e um de Outubro de 2006, analisou o anúncio, pelo Ministro das Obras Públicas, da introdução de portagens na A28 desde o Porto a Viana do Castelo a partir do ano de 2007.

Os Membros desta Assembleia, unanimemente, declararam-se surpreendidos, desiludidos e muito preocupados com a medida, que lhes parece ser, além de incumprimento de um compromisso do Primeiro-Ministro, consequência de um erro grave na aplicação de dois dos critérios estabelecidos pelo Governo: Viana do Castelo tem um IPPC (índice de poder de compra por concelho) de 81%, muito abaixo do valor mínimo definido pelo Governo (90%), e as alternativas à A28 ultrapassam em mais do que 1,3 do tempo gasto na auto-estrada. O que contrasta com outras regiões servidas por Scuts.

Apesar de localizado no litoral, o distrito de Viana do Castelo tem sido reconhecido pelo Estado como distrito com características de interioridade, sendo, por esse motivo, concedidos alguns benefícios fiscais às empresas que se instalam na região.

A estas razões acrescem os conhecidos problemas da ponte Eiffel e da ponte sobre o rio Cavado em Fão, Esposende, actualmente fechadas a todo o tipo de veículos e, de futuro, fechadas a trânsito de veículos pesados.

A medida anunciada, se, por absurdo, vier a ser concretizada, representará uma espécie de imposto numa região economicamente deprimida, o que virá aumentar as suas dificuldades em se aproximar do pelotão da frente do país. Actualmente este distrito enfrenta demasiados obstáculos que o impedem de crescer e desenvolver-se. Portajar os trajectos que conduzem a Viana significará aniquilar todo um esforço colectivo que tem sido desenvolvido no sentido de dinamizar economicamente a região, no turismo e noutras actividades empresariais. O crescimento do país depende do desenvolvimento dos seus distritos.

A Assembleia de Freguesia da Vila de Darque, dominada pelo sentimento de revolta pela injustiça anunciada, apela ao Sr. Ministro para que reexamine a medida prevista e evite agravar o atraso deste distrito. Exigimos que quem de direito dê uma explicação completa sobre o assunto, afastando todas as dúvidas sobre a correcção do processo que culminou na medida anunciada, e que elimine as suspeitas de ausência de imparcialidade nas opções tomadas.

De um Estado de Direito exige-se justiça, equidade e transparência.